



PLANO DE ENSINO

| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
|---|-----------------|--------------------------------------|
| 2024.1 | 07 | SAÚDE COLETIVA III |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 72 | | Núcleo IV - ATENÇÃO À SAÚDE II |
| Componentes Correlacionados | | |
| Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II | | |
| Docente | | |
| Ricardo Araujo da Silva e Marlene Barreto Santos Miranda | | |
| Ementa | | |
| O campo da Saúde Coletiva. Epidemiologia geral. Epidemiologia aplicada à saúde bucal. Medidas de morbidade. Desenhos de estudos epidemiológicos. Saúde Bucal do Trabalhador. Epidemiologia da cárie e doença periodontal. Epidemiologia das oclusopatias e fluorose. | | |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Reconhecer o campo da Saúde Coletiva como ciência e a saúde como direito, de acordo com os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde.
- Compreender a Epidemiologia das doenças bucais relacionando com o processo saúde/doença em indivíduos e na população, a sua distribuição individual e populacional, os fatores causais das enfermidades, os danos à saúde e eventos associados, através dos desenhos de estudos epidemiológicos.
- Analisar a distribuição das frequências e os fatores determinantes dos problemas de saúde bucal – cárie dentária, doença periodontal, traumatismo, maloclusão, nas crianças, jovens e adultos.
- Identificar os problemas e necessidades de saúde da população através de inquéritos epidemiológicos em saúde bucal.
- Conhecer o Projeto SB Brasil e a situação da população brasileira com relação à cárie dentária, às doenças da gengiva, às necessidades de próteses dentais, às condições da oclusão, à fluorose, ao traumatismo dentário e à ocorrência de dor de dente.
- Compreender o território e suas relações com o processo saúde-doença-cuidado.
- Distinguir criticamente a relação saúde e trabalho na Saúde Coletiva.
- Reconhecer a Política para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas e a Política de Saúde Integral LGBTQIAPN+, como processo histórico e espaço de relações entre diferentes atores, em diferentes cenários sociais.

Habilidades

- Perceber a importância do campo da saúde coletiva para as políticas de saúde pública no Brasil.
- Reconhecer as necessidades de saúde dos diferentes grupos populacionais para o planejamento de ações de saúde mais efetivas e equânimes.
- Compreender o sujeito biopsicossocial inserido nas práticas em saúde.
- Desenvolver o pensamento crítico necessário às ações de Planejamento e Programação em Saúde, através da análise das informações em saúde/dados epidemiológicos.
- Planejar trabalho em equipe.

Atitudes

- Assumir a responsabilidade pelo aprendizado através de uma postura proativa e criativa.
- Trabalhar numa perspectiva interdisciplinar, relacionando os componentes curriculares.
- Respeitar as diferenças sociais nos territórios alvo das intervenções.
- Engajar-se ativamente nas discussões em sala, através do compartilhamento de experiências.
- Construir conhecimentos por meio da formação crítica de saberes e práticas sobre a realidade de saúde da população brasileira.

Conteúdo Programático

- 1.O campo da Saúde Coletiva.
- 2.Epidemiologia geral - medidas de morbidade.
- 3.Epidemiologia em saúde bucal - estética dentária, traumatismo dentário, cárie e doença periodontal, oclusopatias e fluorose.
- 4.Desenhos de estudos epidemiológicos.
- 5.Saúde bucal do trabalhador.
- 6.Política para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas e a Política de Saúde Integral LGBT.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- 1.Aulas presenciais e telepresenciais com exposição dialogada, com o apoio de métodos áudios-visuais via internet (plataforma Teams, slides, vídeos).
- 2.Discussões sobre os temas do programa, com utilização de materiais didáticos referentes aos temas.
- 3.Treino de habilidades - trabalhos em grupos sob orientação docente e exercício dirigido - padronização dos critérios de diagnóstico dos índices epidemiológicos.
- 4.Práticas em campo na Unidade Escolar Roberto Santos – territorialização e inquérito epidemiológico de saúde bucal.
- 5.Seminários – casos clínicos.
- 6.Planejamento e participação na comissão organizadora – Simpósio - Cuidados em Saúde com População LGBTQIAPN+.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

- Módulo I - AV1 - Avaliação escrita (individual) - em 21/03/2024 =10,0 (peso 1).
 - Segunda chamada -Avaliação escrita (individual) em 11/04/2024 = 10,0 (peso 1)
 - Módulo II - AV2 -Somativa - Seminários Casos Clínicos (grupo) - os critérios de avaliação estão disponíveis na descrição da atividade - Apresentação oral (8,0 pontos) + Parte escrita (2,0) = 10,0 em 23/05/2024 =10,0 (peso 1).
 - Avaliação Integradora - 04/06/2024 (Clínica Integrada II aplicará a prova).
 - Módulo III - AV3 - Somativa- Relatórios Atividade de Campo (grupo) - Inquéritos Epidemiológicos - Apresentação oral (8,0 pontos) + Parte escrita (2,0) - em 20/06/2024 = 10,0 (peso 1)
 - Prova Final -Em caso de média do curso inferior a 7,00 (sete) – em 27/06/2024 =10,0
 - APROVAÇÃO - O aluno com média de curso igual ou superior a 7,00 (sete) está isento de avaliação final.
- O aluno com média de curso inferior a 7,00 (sete) e igual ou superior a 1,67 (um vírgula sessenta e sete) será submetido à avaliação final, através de uma prova escrita referente a todo conteúdo ministrado em aulas e nos seminários. A nota final será a média ponderada do resultado da média do curso, com peso 6 (seis) e a nota da avaliação final, com peso 4 (quatro). O resultado, para aprovação na disciplina, deverá ser igual ou superior a 5,00 (cinco).
- O aluno com média de curso inferior a 1,67 (um vírgula sessenta e sete) está automaticamente reprovado na disciplina.
- O aluno que não obtiver o mínimo de frequência exigida (75%) está automaticamente reprovado na disciplina, de acordo com os critérios normativos da EBMSP.

Recursos

Plataforma moodle, atividades e recursos síncronos e assíncronos.
Atividades presenciais em sala de aula e em campo de prática.
Datashow, DVD, textos e quadro branco, internet, filmes e documentários.

Referências Básicas

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio; CRIVELLO JR, Oswaldo. Fundamentos de odontologia: epidemiologia da saúde bucal. 2 ed. São Paulo: Santos Editora, 2018. E-book.

PEREIRA, Antonio Carlos. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 01 ed. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2003.

PINTO, VITOR GOMES. Saúde Bucal Coletiva. 4 ed. SANTOS EDITORA.

Ribeiro, Maurides de Melo. Drogas e redução de danosSão Paulo: . E-book.

Referências Complementares

- BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. E-book.
- BUZALAF, MARILIA AFONSO RABELO. Fluoreto e Saúde Bucal. 2 ed. SANTOS EDITORA.
- BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. Fluoretos e saúde bucal. 2 ed. São Paulo: Santos Editora, 2013.
- EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE. Epidemiologia e serviços de saúde: vol.12 Nº 3 julho/setembro, 2003.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Levantamentos básicos em saúde bucal. 4 ed. São Paulo: Santos Editora, 1991.
- PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.